



Newsletter | 28 de agosto de 2017



### O MEIO DO ANO JÁ PASSOU

Mais de metade de 2017 já passou. Pelos indicadores económicos oficiais e pelas projeções de vários organismos, justifica-se que a nossa *newsletter* não faça férias e espelhe uma visão esperançosa da economia portuguesa. Sobretudo pela melhoria da situação socioeconómica do país e pela *performance* do tecido empresarial, particularmente o das regiões Norte e Centro, que continua a contribuir para o crescimento das exportações.



A publicação da CCDRN "Norte Estrutura" analisa vários indicadores que mostram como as empresas e a economia da região Norte foram as que apresentaram o melhor desempenho económico em todo o país entre 2008 e 2015.

O ambiente económico melhorou, a conjuntura empresarial continua a ser de um otimismo moderado, traduzido numa vaga de investimento que, apesar de ter desacelerado ligeiramente nos últimos meses, é consistente com os indicadores mais recentes do Instituto Nacional de Estatística e as projeções do Banco de Portugal. A economia portuguesa está a crescer, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública continua a pagar antecipadamente ao FMI e o desemprego baixou para 9% no final do primeiro semestre, o que é inferior à média da Zona Euro. As exportações prosseguem a bom ritmo e a procura de crédito e a redução do malparado pelas empresas estão, lentamente, a recuperar.

Apesar de esta ser uma altura em que muitos dos empresários e gestores portugueses estão de férias, é importante reconhecer o esforço de centenas de empresas das regiões Norte e Centro, onde a Norgarante e a Garantia Mútua estão associadas a muitos investimentos com impacto na economia e no emprego.

Os resultados da sua combatividade e das respostas que deram à crise estão à vista. Também por isso continuarão a ser credores da nossa confiança. Somos, garantidamente, um parceiro incontornável da iniciativa e da capacidade empreendedora dos que nunca desistem de Portugal.

Boas férias.

Teresa Duarte  
Presidente da Comissão Executiva

### PROCURA DE CRÉDITO PELAS EMPRESAS VAI CRESCER

O [Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito](#), divulgado em julho pelo Banco de Portugal (BdP), antevê que a procura de crédito por parte de empresas e particulares deverá aumentar no corrente trimestre. As projeções do Banco Central vão ao encontro do sentimento de otimismo evidenciado pelas empresas portuguesas na maior parte dos indicadores que servem de "barómetro" da economia nacional.

Segundo o BdP, as instituições bancárias antecipam que a procura de crédito pelas empresas vá estabilizar neste trimestre para voltar a crescer ligeiramente nos próximos meses, sobretudo nos empréstimos a pequenas e médias empresas e de maturidades mais longas.



### CONFIANÇA E EXPORTAÇÕES EM ALTA



O [Inquérito de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores](#) reportado a junho, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), mostra que o clima económico melhorou na primeira metade do ano, tendo o respetivo indicador atingido o valor máximo nos últimos 15 anos (junho de 2002). A confiança dos agentes económicos aumentou na construção e obras públicas, e no comércio e nos serviços, mas diminuiu ligeiramente entre a indústria transformadora.

As empresas estão ainda otimistas relativamente às exportações. No inquérito do INE sobre as [Perspetivas de Exportação de Bens \(IPEB\)](#), as empresas estimam um crescimento nominal de 7,5% das suas vendas para o exterior neste ano. Isto é, há uma revisão em alta, de 2,2 pontos percentuais, da primeira previsão das exportadoras nacionais, conhecida em novembro de 2016.

Segundo os dados do INE, em junho, [as exportações mantiveram-se em alta](#), tendo-se verificado um aumento de 6,8% face a maio do ano anterior. No primeiro semestre do ano, as exportações cresceram 12,1%, face ao período homólogo.

### REGIÃO NORTE FOI A MAIS RESILIENTE NO PERÍODO CRÍTICO DA CRISE

Entre 2008 e 2015, a Região Norte teve a melhor *performance* económica entre todas as regiões de Portugal. Resistiu ao período mais agudo da crise e foi mesmo o motor do crescimento empresarial no momento da recuperação.

Segundo o relatório ["Norte Estrutura – edição Verão 2017"](#), publicado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), entre 2008 e 2012, as empresas da região "evidenciaram uma maior resiliência no período de mais aguda crise económica, (...) e foram, depois, o motor do crescimento empresarial em Portugal no mais recente período de recuperação económica, entre 2012 e 2015".

O documento conclui que o tecido empresarial nortenho foi o que reagiu melhor à crise entre 2008 e 2015, com o desempenho das empresas a destacar-se em indicadores como pessoal ao serviço, valor acrescentado bruto, volume de negócios, gastos com pessoal e produtividade do trabalho.

Também no período entre 2012 e 2015, em que Portugal iniciou a recuperação económica, a Região Norte regista melhorias em todos os indicadores, com destaque para a formação bruta de capital fixo (+ 31%), pessoal ao serviço (+ 6,6%) e volume de negócios (+ 7,8%). No final do período analisado, o estudo adianta que o coeficiente das empresas nortenhas no total nacional evoluiu de 32,2% para 34,0% entre 2008 e 2015.



### FMI CONFIRMA RETOMA MUNDIAL E REVÊ EM ALTA CRESCIMENTO DA ZONA EURO



O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que a economia mundial vá crescer 3,5% neste ano e 3,6% em 2018, em grande parte devido ao crescimento da Índia (7%) e ao da China (6%). No [World Economic Outlook](#), publicado em julho, aquela organização atualiza as projeções de abril e refere que a economia mundial está em "recuperação firme", salientando mesmo que a trajetória descendente do crescimento económico, iniciada em 2011, terminou em 2016.

O FMI faz ainda a atualização em alta do crescimento dos países da Zona Euro. Nos 19 estados-membros do Euro, a economia deverá crescer 1,9% neste ano e 1,7% em 2018, mantendo-se, ainda assim, abaixo dos 2,1% estimados para o PIB dos E.U.A. nestes dois anos. Espanha e Itália, que deverão ter os crescimentos mais significativos, e Alemanha e França, são as economias com as projeções mais otimistas. Para Portugal, é uma boa notícia, já que Espanha, França e Alemanha estão entre os principais destinos das exportações nacionais.

### PORTUGAL JÁ PAGOU 60% DO EMPRÉSTIMO AO FMI

A Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) reembolsou o Fundo Monetário Internacional (FMI) em mais cerca de 1.750 milhões de euros em julho, o que significa que Portugal já pagou 60% dos empréstimos contratados com aquele credor no período de ajustamento da nossa economia.



Segundo o [boletim mensal da agência](#), "o IGCP concretizou, em junho e julho, dois reembolsos antecipados do empréstimo ao FMI no montante de SDR 810 milhões (cerca de 1.000 milhões de euros) e SDR 1.447 milhões (1.750 milhões de euros), respetivamente". Estes reembolsos correspondem a amortizações de capital que originalmente eram devidas entre junho de 2019 e março de 2020, acrescenta a instituição responsável pela gestão integrada da tesouraria, financiamento e dívida pública do nosso país.

### AINDA VAI A TEMPO DE...



#### **Apoios às empresas afetadas pelos incêndios de Pedrógão Grande**

O Programa Centro 2020 abriu, a 21 de julho, um [concurso para as empresas afetadas pelos incêndios](#) do mês anterior que atingiram os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã, na Região Centro. Estão disponíveis 25 milhões de euros e os apoios destinam-se à reposição da atividade empresarial diretamente atingida pelos incêndios. Permite aceder a apoios até 85% a fundo perdido, a usar na aquisição ou reparação de máquinas e equipamentos, reconstrução de instalações ou aquisição de material circulante diretamente relacionado com a atividade da empresa.

#### **Vale Indústria 4.0 | Candidaturas até 29 de setembro**

Está a decorrer até 29 de setembro o prazo para submissão de candidaturas ao Vale Indústria 4.0, que prevê a atribuição de 4,2 milhões de euros em vales para projetos com foco na digitalização. Estes vales têm o valor unitário de 7.500 euros e deverão apoiar mais de 1.500 empresas, representando um investimento público de 12 milhões de euros. Mais informação [aqui](#).

## NORGARANTE ATIVA

### **Agência de Viseu comemora nove anos de atividade**

A Agência de Viseu da Norgarante completou, neste mês, nove anos de atividade e, para marcar a data, fazemos um balanço dos resultados atingidos pela equipa de quatro profissionais que, todos os dias, dão o seu melhor para apoiar as micro, pequenas e médias empresas da região Centro Norte e que, desde 2008, asseguraram um montante superior a 346 milhões de euros em garantias emitidas, contando com cerca de 2.350 mutualistas com garantias vivas.

Em menos de uma década, a Agência de Viseu alcançou um total acumulado de 6.974 garantias emitidas, sendo o comércio a retalho e por grosso, com uma percentagem de 31% do total das garantias emitidas, o setor mais representativo, seguindo-se as áreas de transportes, fabricação de produtos metálicos, comércio, manutenção e reparação automóvel, promoção imobiliária, engenharia civil, indústria têxtil, alojamento e restauração. Por geografias, o Concelho de Viseu é responsável por 25% do número total de garantias emitidas, destacando-se, igualmente, as garantias emitidas nos concelhos da Guarda, Mangualde, Tondela, Seia, Lamego, Vouzela, Santa Comba Dão, Carregal do Sal e Nelas.

Com a diversidade setorial e a amplitude das áreas e dos concelhos abrangidos, atualmente, a Agência de Viseu da Norgarante detém uma carteira viva no valor de 115,5 milhões de euros.



### TOME NOTA



### Barómetro Centro de Portugal

A [Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro](#) publicou o "Barómetro do Centro de Portugal". A publicação monitoriza o progresso alcançado pela Região Centro, tendo como referencial a estratégia definida no Plano de Ação Regional para o período 2014-2020. Veja [aqui](#).

### Horizonte 2020 aposta nas empresas portuguesas

O GPPQ – Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT está a organizar [sessões dedicadas ao Programa Horizonte 2020](#). Objetivo: divulgar os concursos ainda abertos e promover a discussão sobre as vantagens do [Horizonte 2020](#), o maior instrumento da União Europeia orientado para o apoio à investigação. As sessões dirigem-se a empresas, associações empresariais, universidades e institutos de investigação.

O [Horizonte 2020](#) tem um orçamento global superior a 77 mil milhões de euros para o período 2014-2020. Neste ano, estão disponíveis cerca de 7,5 mil milhões de euros para financiar projetos de investigação e inovação.

### "Envolvente Empresarial" da AEP – Análise de Conjuntura – 2.º trimestre de 2017

Destaca os seguintes dados a nível nacional:

- Uma nova aceleração do PIB no 1.º trimestre, de 2,8%, o maior em quase uma década;
- Crescimento assente na forte subida do investimento (8,9%) e das exportações (9,7%);
- Novo máximo histórico do peso das exportações no PIB (43,2% no 1.º trimestre);
- Forte revisão em alta das previsões de crescimento do BdP e do FMI, apontando para o reinício da convergência real com a UE. Veja [aqui](#).

## RESUMO DE ATIVIDADE DA NORGARANTE

A Norgarante, desde o início da sua atividade e até 31 de julho de 2017, prestou 108.884 garantias, que ascenderam a 5.674 milhões de euros, para financiamentos na ordem dos 10.930 milhões de euros.

Estas garantias foram prestadas em benefício de 44.789 entidades, que fizeram investimentos de 11.299 milhões de euros, permitindo criar novos postos de trabalho ou manter no ativo cerca de 804 mil trabalhadores. No final do mês de julho, a carteira de garantias era de 1.547 milhões de euros.

No quadro a seguir, apresentamos os valores acumulados a julho de 2017, bem como a percentagem de concretização, face ao período homólogo.

INDICADORES	VALORES ACUMULADOS (ANO)		
	JULHO 2017	JULHO 2016	CONCRETIZAÇÃO (%)
Garantias Emitidas (€)	330 369 728	386 071 268	86%
Entidades Apoiadas	5 536	4 883	113%
Investimento Apoiado (€)	746 399 278	644 619 343	116%
Financiamento Garantido (€)	617 024 871	642 761 800	96%
Emprego Apoiado	96 617	97 333	99%
Carteira Viva (€)	1 547 035 530	1 507 647 652	103%
Entidades com Garantias Vivas	23 178	22 768	102%



### EMPRESAS EM CRESCENDO | TRANSPORTES PASCOAL

*"A NORGARANTE acreditou na TRANSPORTES PASCOAL e foi um dos mentores para o crescimento e a relevância que, hoje, a empresa tem no mercado."*

**Carla Nogueira, Financial Diretor da TRANSPORTES PASCOAL**

Fundada em 1968 e sediada em Barcouço, no Distrito de Aveiro, a TRANSPORTES PASCOAL presta serviços de transporte de mercadorias em toda a Europa, 24 horas por dia, sete dias por semana.



A TRANSPORTES PASCOAL é especialista no transporte para a indústria automóvel, uma das indústrias mais exigentes a nível de entregas, tem experiência no transporte de material para feiras e exposições, no transporte de carga ADR e no transporte de vestuário pendurado.

A empresa possui um volume de negócios de mais de 43 milhões de euros, contando com clientes em Portugal, que representam cerca de 50% da faturação, e no mercado estrangeiro, principalmente em países como Espanha, França, Inglaterra, Alemanha e Bélgica.

A TRANSPORTES PASCOAL aposta na excelência do serviço ao cliente, através do investimento em material circulante de alta qualidade e do constante aperfeiçoamento tecnológico, procurando liderar o mercado do transporte nacional e internacional, e contribuir para a satisfação dos elevados níveis de exigência dos seus clientes.

Atualmente, a empresa conta com uma equipa jovem e dinâmica, com infraestruturas recentes com 15.000 m<sup>2</sup> de área de parque vigiado e com uma moderna frota de 312 camiões. Detém uma rede de parceiros de alta qualidade, com plataformas logísticas em vários pontos da Europa (Espanha, França, Alemanha, Holanda e Reino Unido).

A TRANSPORTES PASCOAL procura diariamente soluções que lhe permitam realizar transportes cada vez mais eficientes, transportando as mercadorias dos seus clientes como se fossem suas.

Informação cedida pela empresa. Para saber mais, por favor, consulte [TRANSPORTES PASCOAL](#).

## EMPRESAS EM CRESCENDO | DARO'S MALAS

*"A DARO'S MALAS agradece todo o apoio dado pela NORGARANTE na prossecução dos seus objetivos ao longo dos anos. Foi um parceiro fundamental para a expansão da empresa."*  
**Paulo Roque, Departamento Financeiro da DARO'S MALAS**

Em 1981, David Roque e a sua esposa decidiram criar uma empresa no ramo da marroquinaria, apostando em qualidade, exclusividade, variedade, antecipando, assim, as tendências.

Atualmente, a DARO'S MALAS possui um volume de negócios de mais de 3 milhões de euros, sendo dirigida pelos filhos do casal. Funciona, neste momento, nas suas novas instalações, sitas em Gondomar, fruto do crescimento da empresa.

Sempre atentos à moda internacional e com produtos diversos de fabrico manual, tais como bolsas, carteiras de senhora, pequena marroquinaria, pastas, sacos de viagem e uma linha para homem, estes produtos denotam o culto da tradição que a marca pretende manter, aliado à vontade de notoriedade futura.

A DARO'S MALAS é, por excelência, um símbolo da qualidade portuguesa, exportando para França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Dinamarca, Austrália e Japão.

Informação cedida pela empresa. Para saber mais, por favor, consulte [DARO'S MALAS](#).



**NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.**  
**Agência de Aveiro** | 234 373 020 | aveiro@norgarante.pt  
**Agência de Braga** | 253 202 140 | braga@norgarante.pt  
**Agência do Porto 1** | 226 061 810 | porto1@norgarante.pt  
**Agência do Porto 2** | 226 061 802 | porto2@norgarante.pt  
**Agência de Viseu** | 232 457 310 | viseu@norgarante.pt  
**www.norgarante.pt**

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Norgarante, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº. 22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma, clique [aqui](#)